

---

# O Valor da Mulher

Parashat Bereshit | Porção “No Princípio” | Gn. 1:1-6:8

Autoria: Dr. Raanan Eichler - Tradução e Adaptação: Sha'ul Bensiyon

---

*“E disse YHWH Elohim: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora [עֵזֶר - `ezer] idônea para ele.” (Bereshit/Gênesis 2:18)*

O uso do termo `ezer, nesse contexto, é bastante curioso. A tradução como ajudadora, ou auxiliadora, acaba ocultando um dos sentidos mais interessantes da passagem.

O Dr. Raanan Eichler, acadêmico de Harvard e da Hebrew University of Jerusalem, aponta para essa característica curiosa:

“Ao mesmo tempo em que “ajuda” ou “ajudadora” é essencialmente correto, עֵזֶר sempre se refere a uma entidade que é mais poderosa do que a pessoa sendo ajudada; assim, significa “ajudador(a)” no sentido de “salvador(a)”, “livrador(a)” ou “resgatador(a)”. E quase sempre se refere ao Eterno (uma associação expressada também nos nomes próprios יוֹעֵזֶר [yo`ezer], אֱלִיעֶזֶר [eli`ezer], e - dentre os não-israelitas - הַדָּד עֵזֶר [hadad`ezer]), e quase sempre quando o Eterno está salvando a pessoa de um perigo grave e até com risco de vida.”

Observe as passagens:

“E isto é o que disse de Yehudá: Ouve, ó YHWH, a voz de Yehudá, e introduze-o no seu povo; as suas mãos lhe bastem, e tu lhe sejas em ajuda [עֵזֶר - `ezer] contra os seus inimigos.” (Devarim/Deuteronômio 33:7)

“Para os montes levanto os olhos: de onde me virá socorro [עֵזְרִי - `ezri]?” (Sl. 121:1)

---

“Como um עֹזֵר, YHWH guarda o seu suplicante de vários tipos de perigo (vv. 3-8) e preserva sua própria vida (v. 7).

Mas de que perigo a Mulher em nossa história resgata o homem?

Da solidão, que é o primeiro elemento na criação - e na Bíblia - que diz-se que “não é bom” (Gn. 2:18), e que é um problema sério o suficiente para levar a criar todo o reino animal (vv. 19-20).

Considerando o uso desse termo noutros contextos, a Mulher é essencialmente a parte mais poderosa do par humano. Esse status continua ecoando na continuidade da história, na qual a Mulher é ativa - e o Homem passivo - ao longo do processo de comer da Árvore do Conhecimento (3:1-7), e na qual ela também é a única a fazer alguma coisa “com” o Eterno, dividindo nada menos que sua capacidade de criar um novo humano (4:1)...

Já que... o problema humano da solidão... é intrinsecamente encarado por um indivíduo, deve ser narrado da perspectiva de uma única pessoa. Aquela pessoa teria que ser o Macho ou a Fêmea, e a história sem surpresa alguma escolhe o Macho, uma vez que, como costuma ocorrer na Bíblia, a perspectiva do macho [na narrativa] é preferida.

Mas na concepção dos sexos ser apresentado dessa perspectiva é algo que teria sido uma afirmativa radicalmente diferente da mulher no Oriente Médio e que, mesmo milhares de anos depois, só pode ser reconciliada com o patriarcado ao fazer uso de traduções imprecisas.” (*ibid*)

Como em muitos casos, a Torá se esforçou para combater o machismo, e afirmar a igualdade (em termos de importância) de ambos os sexos.

No Oriente Médio, a mulher era vista como alguém cuja utilidade só estava em gerar filhos, e que para outras coisas era simplesmente mais um bem nas mãos do homem. A mensagem da Torá é clara: Sem a mulher, o homem teria perecido. Isso significa que a mulher deveria ser valorizada na sociedade que a Torá estava estabelecendo.

(*Texto Extraído e Adaptado de “Gender Equality at Creation”*)